

Sucos Mais faturou R\$ 65 milhões em 2003

Empresa do Norte espera crescimento de 54% este ano, com ampliação da produção

ELAINE SILVA

Segunda maior empresa de sucos prontos do país, a Sucos Mais, com sede em Linhares, no Norte do Estado, fechou o ano de 2003, com faturamento de R\$ 65 milhões. A expectativa do grupo para este ano, segundo o presidente executivo, Ricardo Tavares, é crescer 54%, atingindo um lucro de R\$ 100 milhões.

Presente em 18 Estados brasileiros, a produção já atinge 3,5 milhões de litro mensais, e deve ser ampliada em 30% nos próximos 12 meses. A Mais gera, hoje, 267 emprego diretos e incentiva a fruticultura no Espírito Santo, que reflete em 30 mil novos empregos para a população capixaba.

Apesar da ampliação no mercado nacional ser a principal meta da Mais, a empresa está apostando também no mercado externo e desenvolveu, para isso, uma embalagem de exportação em inglês e espanhol, no mesmo layout que conquistou o Brasil.

Exportação

Hoje, a indústria de sucos já exporta seus produtos para Estados Unidos, Japão, Moçambique, Argentina e Cabo Verde. Segundo Ricardo Tavares, presidente executivo da empresa, os produtos já têm uma ótima aceitação no mercado internacional por sua qualidade, a ausência de conservantes e aditivos artificiais, e alta concentração de fruta.

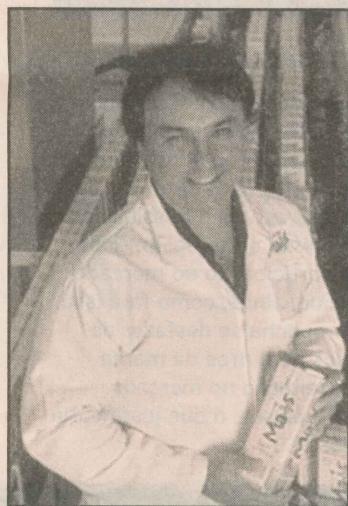
“Podemos considerá-lo um produto premium, o que o torna muito competitivo no exterior, principalmente em países onde não há esta facilidade para o consumo de frutas. Este é um dos principais motivos para o al-



Gildo Loyola - 10/4/2003

Produção

A indústria capixaba de sucos vai aumentar a produção em 30% e se voltar mais para as exportações, que hoje já contemplam 10 países



Divulgação

Tavares diz que sucos conquistaram mercado

to índice de consumo per capita de sucos industrializados fora do Brasil: a maioria das pessoas não tem acesso às frutas, são muito caras”, explica.

Com capital 100% brasileiro, a Mais foi criada pelos grupos mineiros WRV e

INOVAÇÃO

Embalagem ganha lacre de proteção

Além de ampliar a produção, a empresa está investindo em inovação. A partir deste mês, as embalagens em lata dos Sucos Mais, inclusive as de exportação, irão adotar um lacre de proteção contra a contaminação. A nova tecnologia, denominada selo higiênico, é produzida com uma camada fina de alumínio e tem material 100% reciclável. Segundo o diretor de marketing da Mais, Roberto Gosende, a adoção do lacre reflete a preocupação da empresa com a proteção do consumidor. “O uso do lacre facilita o consumo imediato do suco, diminuindo o risco de contaminação na tampa. Com esta inovação buscamos uma satisfação ainda maior do nosso público, proporcionando maior confiabilidade e qualidade ao nosso produto”, explica.

MonteSanto Tavares. A planta industrial está localizada no Norte do Estado e é resultado de um investimento de R\$ 40 milhões. Considerada a mais moderna da América do Sul, a fábrica ocupa uma área de 75 mil metros quadrados, com 12 mil metros quadrados de área construída, utilizando equipamentos com tecnologia de última geração.

A indústria foi inaugurada

em junho de 2002 e tem capacidade total de produção de 7,5 milhões de litros por mês, o equivalente a 90 milhões ao ano, atendendo ao plano de crescimento da empresa para os próximos três anos. O mercado de sucos prontos para beber movimentou mais de R\$ 480 milhões em 2002, um crescimento de 38%, segundo dados da ACNielsen.